

LUIZ DE FRANÇA MAGALHÃES BARROSO

CLEISON ALVES DA SILVA INAJOSA



PROPOSTAS DE GOVERNO
DIRETRIZES GERAIS METAS E AÇÕES

2025 - 2028

Coligação: Coragem, Compromisso e Ação.

2024

1 - APRESENTAÇÃO DO PLANO

Vitória do Jari, cidade erguida pelas mãos de homens e mulheres fortes, feita de todos, para todos. Uma expressão de diversidade. Gente de muitos lugares do Brasil, gente que trabalha e ama viver aqui, agricultores, pescadores, trabalhadores da indústria, profissionais liberais e empreendedores. Vitória do Jari, esta cidade acolhedora, que recebe de braços abertos, pessoas de diferentes origens e culturas.

Eu, Luiz de França Magalhães Barroso, popularmente conhecido como Luiz Beirão, Beirão por gostar de ficar na beira do rio, batizado por essa terra assim como o Beiradinho e o Beiradão, homem público, e desde 1990, tenho o privilégio de cuidar das pessoas no Vale do Jari, em especial deste município o qual estabeleci minha família, dessa forma tive a oportunidade de fazer a diferença na sociedade e trabalhar para o desenvolvimento e bem-estar das pessoas.

Como todo candidato a prefeito necessita de um Vice para compor a chapa e ajudar na construção de uma candidatura forte, diante de tantas possibilidades, muitos amigos que também seriam uma boa escolha, destaquei dentre essas melhores o meu grande aliado nesta luta, Louro do Trapichão, homem íntegro, trabalhador e capaz, àquele com o qual compartilho a confiança de juntos transformarmos Vitória do Jari.

É com imensa gratidão que aceitamos esse desafio de colocar meu nome para trabalhar em prol do desenvolvimento e bem-estar da população de Vitória do Jari. Acredito que o desenvolvimento de Vitória do Jari está diretamente ligado à qualidade de vida de seus habitantes, e é por isso que me coloco à disposição para trabalhar nessa missão.

Minha experiência na prefeitura me proporcionou conviver com adversidades as quais eu jamais pensei que enfrentaria. Lidar com desafios e dificuldades me fez crescer e evoluir como pessoa. Aprendi a valorizar as pequenas conquistas e a enfrentar os obstáculos de cabeça erguida.

Estar à frente da prefeitura me mostrou o que realmente importa e o que vale a pena. A administração pública não se resume apenas a números e políticas, mas sim a cuidar das pessoas e proporcionar uma qualidade de vida melhor para todos os cidadãos.

Essa vivência no poder público me fez um político melhor e um gestor mais atento. Aprendi a enxergar além das aparências e a compreender as

dificuldades pelas quais passam aqueles que lutam diariamente por uma vida melhor.

Isso me motivou a buscar soluções efetivas e a realizar mudanças concretas em benefício da população de Vitória do Jari. Durante a minha gestão, pude trabalhar duro em áreas essenciais para a população como saúde, educação e infraestrutura, buscando sempre promover uma cidade mais justa e igualitária para todos.

Vitória do Jari é uma cidade que merece todo o meu empenho e dedicação. Tenho orgulho de poder contribuir para o crescimento e desenvolvimento desse lugar que chamo de lar. Estou comprometido em fazer o meu melhor e continuar lutando por uma cidade cada vez mais justa e próspera.

Que essa experiência me torne não apenas um político melhor, mas também um cidadão comprometido com o bem-estar coletivo. Acredito no potencial dessa cidade e na capacidade de seus habitantes em construir um futuro brilhante. Juntos, podemos transformar Vitória do Jari em um lugar ainda melhor para se viver.

Todos que acompanharam meu trabalho árduo sabem que para mim, Vitória do Jari vem – **sempre** – em primeiro lugar. Jamais colocarei a cidade e sua população em segundo plano ou priorizarei interesses pessoais acima dos interesses coletivos. Estou comprometido em governar com transparência, ética e responsabilidade, visando sempre o bem-estar de todos os munícipes.

Quando estivemos à frente, trabalhamos de forma incansável para que Vitória do Jari fosse a cidade de todos e de todas, e sinto no meu coração que consegui, afinal, quando iniciei meu trabalho como gestor éramos apenas um vila ribeirinha recém-promovida a município sem ruas, avenidas, carros ou qualquer expectativa e consegui, junto povo vitoriense, construir uma cidade, de fato. Escolhi a política porque me realizo na felicidade dos outros. Comemorei as conquistas obtidas por meio das transformações que conseguimos ofertar às pessoas e as melhorias que promovemos em suas vidas com o nosso trabalho.

Essa é a vocação da minha vida e o que acredito ser o objetivo da política: lutar contra as injustiças, lutar a favor dos que mais precisam, lutar pela democracia, lutar pelas liberdades, lutar pelo bem, pela virtude e pela cidadania.

Nos anos em que geri este município, fizemos muito por Vitória do Jari. Foram muitas as realizações e algumas delas nos enchem de

especial orgulho. Dentre tantas destaco as minhas maiores conquista e realização pessoal:

- Em termos de desenvolvimento, na área habitacional, **construímos mais de 300 casas populares**, proporcionando moradia digna para muitas famílias de baixa renda. Assim como, construímos postos de saúde em áreas urbana e rural, melhorando o acesso à saúde na região.
- Também oferecendo espaços de lazer e convivência **construímos praças, quadras poliesportivas** para os moradores. Além disso, na educação – a chave para corrigir desigualdades e construir mais oportunidades – investimos na **construção de 27 escolas** em todo o município, promovendo um melhor acesso à educação de qualidade para as crianças, jovens e adultos da região. Também investimos na ampliação da frota de transporte escolar, e nessa época nossos índices de educação ocuparam posições muito melhores que as de hoje, mesmo com muito menos recursos.
- Apoiamos os agricultores e contribuímos para **implantação das comunidades rurais do Sem Terra e Nova conquista**, assim como foi promovido a **abertura de ramais para acesso às comunidades adjacentes e escoamento da produção**, fortalecendo o setor primário do município, que juntamente ao setor secundário deve ser a base de qualquer economia, mas em terras vitorienses foi esquecido pelo poder público.
- Além disso, **realizamos dois concursos públicos** e nos preocupamos com a estabilidade financeira dos servidores públicos, garantindo que os salários fossem pagos em dia, demonstrando nossa responsabilidade e compromisso com o funcionalismo público e classe empresarial do município.
- Por fim, **construímos a estrada que conecta por via terrestre Vitória do Jari à Laranjal do Jari**. Obra de infraestrutura que impulsionou o desenvolvimento econômico da região, promovendo a integração entre este município e o resto do estado.

Nossa gestão sempre trabalhou com responsabilidade, zelando por cada centavo pago pelos Vitorienses, e o povo sabe bem disso, a minha preocupação sempre foi entregar todos os aparelhos, serviços e políticas que tivessem potencial de melhorar a vida da população vitorienne, com a maior

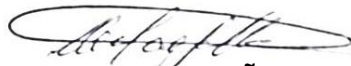
responsabilidade fiscal possível e nosso espírito é de colaboração, se houver obras inacabadas, não importa de quem é a obra ou a política pública: se é a favor dos munícipes, a prefeitura será parceira, participará e ajudará.

Registro aqui, em particular, a importância de formalizar parceria entre a União, Governo do Estado e a Prefeitura de Vitória do Jari e enfatizo o quanto as políticas públicas avançam quando se trabalha junto.

Se eleito, embora sejamos de partidos diferentes do Governo do Estado, acreditamos no diálogo e na união, para avançarmos nas políticas públicas que beneficiam o cidadão de Vitória do Jari. Estou comprometido em fortalecer essa parceria e buscar recursos e investimentos para a cidade, visando sempre o desenvolvimento e o bem-estar de todos os moradores.

O Brasil atravessa um momento conturbado, em que é fundamental ampliar o diálogo para construir um novo espaço de atuação coletiva, fortalecendo nossa democracia, a participação cidadã e a política com “P” maiúsculo. É preciso menos polarização, mais conversa e criação de consensos a favor das pessoas.

Nos anos que estivemos a frente da prefeitura municipal, conseguimos muito, mas não conseguimos tudo. É necessário ir mais longe, romper limites e fazer a diferença. Agora é hora de avançar rumo ao futuro que queremos. Por isso, se Deus permitir, quero ter a oportunidade de ser o prefeito de Vitória do Jari por mais quatro anos.



LUIZ DE FRANÇA MAGALHÃES BARROSO



CLEISON ALVES DA SILVA INAJOSA

2 - PRINCÍPIOS E VALORES QUE CONSIDERO SEREM OS PILARES DO TRABALHO DE UM BOM PREFEITO

Expresso aqui os princípios e valores que me movem e que considero serem os pilares do trabalho de um bom prefeito. Eles exprimem o meu jeito de governar.

01	É essencial cultivar a humildade para reconhecer nossos próprios erros e corrigir rapidamente os rumos. Ninguém é dono da verdade.
02	Sempre ter uma visão abrangente e compreender todo o contexto econômico e social do nosso país, do nosso Estado e da nossa cidade.
03	Conhecer profundamente a administração pública e colocar a gestão e o planejamento baseados em evidências como fundamentos decisivos para aproveitar os recursos da melhor forma e otimizar os resultados, de acordo com as melhores praticas estipuladas pelos tribunais de contas.
04	Incorporar a dimensão ambiental em todas as áreas da gestão pública.
05	É preciso ser criativo, ter coragem e determinação para enfrentar as incertezas.
06	Ter prática democrática para ouvir o outro, aceitar críticas e sugestões, aprender sempre e compreender as vozes que vêm da sociedade.
07	Agir com ética sempre.
08	Trabalhar em parceria para transformar a sociedade. Política é tarefa coletiva; ninguém faz nada sozinho.
09	Gostar do que se faz, para fazer com amor e dedicação, servindo a um só interesse: o dos cidadãos.
10	Ampliar os limites do possível, levar a política mais longe e estar mais perto das pessoas.

É com base neles que espero poder contar com a confiança da população para continuar cuidando da minha cidade, da nossa cidade, de Vitória do Jari.

Com força, foco e fé, nossa cidade e todos nós sairemos destas eleições mais fortes, não apenas pelos desafios impostos pelas dificuldades, mas porque implementaremos os principais projetos e as novas dinâmicas urbanas transformadoras.

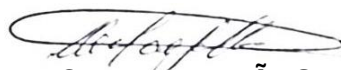
O objetivo é levar a cidade de Vitória do Jari a um novo patamar de desenvolvimento social, econômico e urbano e sermos capazes de apresentar as soluções mais adequadas para que a cidade atue como motor da melhoria de vida das pessoas.

Nosso projeto é de uma mudança segura, baseada no que conquistamos, mas sem medo de avançarmos sempre. Nosso projeto é coletivo, construído com o realismo e o conhecimento de quem respira Vitória do Jari, de um grupo amplo que tem capacidade para fazer mais e melhor pela nossa população, com visão articulada e integrada.

Foi assim que trabalhamos e é nisso que confiamos para trabalhar bem ao longo dos próximos quatro anos. Para isso, esperamos contar, também, com o sucesso da nossa nominata de vereadores, que se tornarão, futuramente, parceiros da prefeitura e da cidade na Câmara Municipal.

Vitória do Jari vai dar o exemplo, com humildade, planejamento, união e em parceria, para avançar e construir uma cidade mais justa e melhor.

Vamos juntos! Com coragem, compromisso e ação!



LUIZ DE FRANÇA MAGALHÃES BARROSO



CLEISON ALVES DA SILVA INAJOSA

3 - ESTRATÉGIA PROGRAMÁTICA

A Vitória do Jari que queremos: novos sonhos começam agora!

O presente documento busca apresentar mais que uma estratégia e diretrizes para quatro anos. Expressa um ideal de cidade que está em estagnada e merece mudar, mas para a direção certa.

Este programa cumpre, também, mais que uma obrigação imposta pela legislação eleitoral. Constitui-se em um instrumento de prestação de contas, de declaração de direções futuras e, sobretudo, de abertura ao diálogo com a sociedade.

É, pois, ferramenta importante no fortalecimento da nossa democracia, da participação cidadã e do fazer político. Ao longo de três gestões, foi desenvolvido um novo olhar e novos paradigmas para a Cidade: cuidar do espaço público é cuidar das pessoas, é proporcionar qualidade de vida, dinamismo econômico e transformação social.

Tais premissas nortearam as ações de diferentes secretarias e órgãos municipais e esse esforço conjunto gerou impactos perceptíveis na organização e na promoção do bem-estar, da cidadania, do desenvolvimento social e econômico.

Estamos vivenciando, aqui e em todo o mundo, um período de transformações, e agora é a hora de dar novos passos, de projetar o futuro que queremos para os próximos quatro anos.

As diretrizes estratégicas da candidatura Luiz Beirão para o período 2025-2028 sintetizam a visão de quem conhece a fundo a cidade de Vitória do Jari a partir dos seus próprios desafios e vivências, mas, sobretudo, a partir do olhar atento e da sensibilidade política de quem escuta, respeita e realiza os anseios da população.

Mais que isso, é a visão de quem gosta de Vitória do Jari e quer fazer muito mais pela cidade. Assim, apresentamos a seguir as diretrizes estratégicas e os compromissos programáticos propostos e discutidos com os cidadãos ao longo de trinta dias.

Como ponto de partida do processo eleitoral, este documento foi elaborado coletivamente após processo de escuta e colaboração com a participação de representantes dos mais diversos setores da sociedade, acadêmicos e especialistas de diferentes temas.

Foi elaborado, sobretudo, por aquilo que, ao longo desses trinta dias, sentimos e ouvimos de nosso povo. No entanto, é necessário dizer que estas

diretrizes não contemplam tudo o que desejamos para o município e não se encerram com o protocolo da candidatura junto à Justiça Eleitoral. Muito pelo contrário.

O começo da campanha eleitoral e a ampliação dos espaços de interação e de escuta certamente as tornarão mais plurais, mais abertas, mais participativas, ainda mais sólidas e abrangentes. Hoje, estamos dando início a um diálogo que se estenderá não apenas até outubro, mas também pelos próximos quatro anos.

Nossos compromissos programáticos e nossas diretrizes estratégicas estão organizados em propostas por segmento:

3.1 Propostas para a Educação

- Levar Vitória do Jarí de volta às melhores colocações nos índices educacionais do país.
- Revisar e aprovar o Plano de Carreira dos profissionais da educação;
- Reajustar os salários dos profissionais da educação de acordo com o superávit da receita corrente líquida;
- Promover a melhoria na estrutura física e nos equipamentos das escolas e creches;
- Reativar as escolas municipais da zona rural que apresentarem demanda de alunos suficientes para funcionamento, conforme legislações pertinentes, visando manter os alunos próximos de casa e valorizar as comunidades.
- Garantir transporte digno e eficiente aos estudantes que se deslocam dos povoados para as escolas da sede município;
- Garantir ao servidor do contrato administrativo lotado nas escolas, apenas um único horário, de seis horas corrido, diário de atividades profissionais, conforme legislação pertinente;
- Implantar biblioteca digital municipal (centro de pesquisa);
- Implementar gradativamente salas de aula da rede municipal em ambientes digitais;
- Adquirir de tablets com internet para os alunos do ensino fundamental;
- Implantar a política de contratação e valorização dos professores, com pagamento de prêmios por desempenho;
- Criar bolsas para estudantes;

- Realizar cursos de formação continuada para os profissionais da educação;
- Implantar projetos de intensificação de melhoria da educação básica;
- Implantar curso preparatório gratuito para o ENEM;
- Implantar internet em todas as escolas municipais;
- Implantar Programa de Informática nas escolas;
- Introduzir o plano piloto de escola em tempo integral envolvendo o conteúdo curricular básico e outras atividades como reforço escolar, ensino profissionalizante, esporte e cultura;
- Implantar o programa multidisciplinar preparatório para o mercado de trabalho voltado para jovens concluintes do ensino médio com premiação dos alunos que mais se destacarem com bolsa para as instituições universitárias da rede privada;
- Ampliar o número de vagas para educação infantil;
- Incentivar o corpo técnico, professores e alunos das escolas municipais a obter uma nota média entre as escolas públicas municipais igual ou superior a 6,0 para os anos iniciais e igual ou superior a 5,0 para os anos finais do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) em 2025;
- Garantir que pelo menos 95% das crianças com 7 anos de idade estejam alfabetizadas;
- Reduzir para menos de 5% a taxa de analfabetismo funcional entre os alunos do 4º e 6º ano;
- Garantir que 96% dos alunos da rede municipal se formem no 2º seguimento até os 16 anos;
- Implantar assembleia geral de educação que tem por objetivo organizar e integrar os processos educacionais em Vitória do Jari; lançando e analisando propostas, planejando, junto à líderes escolares, projetos e planos de ação para o desenvolvimento educacional;
- Instituir calendário escolar em parceria com o conselho municipal de educação voltado à realidade local, com o objetivo de diminuir a evasão escolar em períodos de plantação;
- Implantar a ouvidoria educacional;
- Garantir que o ano letivo comece no início do mês de fevereiro de cada ano, para evitar que os professores trabalhem aos sábados;
- Garantir a implantação de Cursos técnicos em parceria com instituições públicas e privadas;

- Implementar na zona rural o Projeto de cursos e capacitações “Todo Agricultor é Empreendedor”;
- Implantar cursos de orientação vocacional voltados ao ensino superior;
- Construir quadras esportivas nas escolas rurais e abri-las para o uso da comunidade, principalmente no fim de semana;
- Implementar o Projeto “Quem planta esforço, colhe sucesso”;
- Implantar curso com carga horária mínima de 180h em horário noturno para jovens e adolescentes;
- Implantar a casa do estudante em MACAPÁ – AP para moradia dos Universitários de Vitória do Jari de baixa renda;
- Implantar subsídio financeiro para custear transporte para fins escolares de estudantes de baixa renda;
- Fortalecer a parceria com a Universidade Federal do Amapá - UNIFAP, na busca de cursos mais atraentes para nossa Região;
- Estabelecer parceria com a Universidade Estadual do Amapá - UEAP, facilitando sua implantação na cidade.

3.2 Propostas para a saúde

- Criar central de ambulância visando facilitar o deslocamento dos enfermos residentes nos povoados, bem como adquirir veículos equipados para situações emergências;
- Implantar centro de diagnósticos municipal, com exames de laboratório, tomógrafo, raio x, ultrassonografia e outros;
- Atuar em parceria com o Estado para implantar Unidade de Pronto Atendimento (UPA);
- Promover melhorias da estrutura física, dos equipamentos e dos serviços de unidades de saúde municipal, garantindo atendimento preventivo de saúde a toda população que precisa;
- Implantar programa de capacitação continuada para profissionais atuantes na saúde visando à prevenção de doenças;
- Implantar cursos intensivos para capacitação na atuação dos agentes de saúde e agentes de endemias;
- Distribuir gratuitamente medicamentos para doenças como pressão alta, diabetes, colesterol e outros;

- Adquirir de novos de equipamentos de saúde e manutenção dos já existentes que atualmente encontram-se em estado de conservação precário;
- Promover campanhas itinerantes, em todos os povoados, voltadas a exames oftalmológicos, diabéticos, ginecológicos e urológicos;
- Criar o Programa de Atendimento Domiciliar ao Idoso;
- Reduzir o tempo de espera para consultas médicas no hospital da prefeitura, contratando mais profissionais de saúde;
- Garantir que não haja pacientes em leitos não cadastrados em nenhuma das unidades da rede hospitalar municipal;
- Equipar o hospital como estrutura básica para realização de exames e de pequenas cirurgias;
- Fazer funcionar a Unidade Básica de Saúde Beira Rio, 24 horas, com apoio da ambulância para casos emergenciais;
- Construir a Unidade Básica de Saúde do Bairro da Mina.
- Construir a Unidade Básica de Saúde Aruãs;
- Dotar o posto de saúde de Jarilândia com ambulância.
- Criar unidade de apoio para auxiliar nossos munícipes internados nos hospitais das capitais.

3.3 Infraestrutura

- Implantar e pavimentar a segunda rua e avenidas transversais para aliviar o congestionamento de tráfego;
- Realizar estudos de viabilidade para identificar áreas onde a construção de novas ruas seria mais benéfica.
- Realizar obras de pavimentação de ruas e avenidas no município de Vitória do Jari;
- Realizar um planejamento estratégico para identificar quais regiões ainda não possuem redes de esgoto e definir uma estratégia para a implantação, levando em consideração fatores como densidade populacional, áreas de preservação ambiental e infraestrutura existente.;
- Construir calçamento de ruas e avenidas;
- Construir o Matadouro público municipal através de consorcio intermunicipal;

- Incentivar a coleta seletiva para separar os resíduos recicláveis (papel, plástico, vidro, metal) dos resíduos orgânicos e rejeitos, reduzindo a quantidade de lixo destinado aos aterros sanitários;
- Reforma e ampliação do cemitério;
- Avaliar as necessidades de realizar qualquer substituição ou implementação de novos pontos onde a iluminação é insuficiente ou inexistente, além de verificar se as lâmpadas atuais estão adequadas aos ambientes;
- Construir casas populares para população de baixa renda para aqueles que não têm condições de arcar com os altos custos habitacionais;
- Manter a manutenção periódica das estradas do município, sobretudo as estradas de acesso ao Aterro do Muriacá e Jarilândia pela importância no transporte da produção agrícola do município;
- Articular junto ao Governo do Estado a manutenção da estrada que liga Vitória a Laranjal do Jari;
- Articular junto ao Governo do Estado a pavimentação da estrada que liga Vitória a Laranjal do Jari;
- Asfaltar ou bloquetar ruas e avenidas de todo o perímetro urbano;
- Reformar e modernizar praças públicas transformando-as em espaços de convivência e lazer o que implica em implantar equipamentos esportivos e recreativos, bem como na arborização e embelezamento;
- Criar a frota municipal de transporte coletivo;
- Promover a renovação urbana e a revitalização do centro da Cidade;
- Construir às margens do Rio Jari a ORLA MUNICIPAL;
- Criar o Programa Vitória Limpa, priorizando o planejamento integrado dos trabalhos de manutenção da cidade, como capina, limpeza de ruas, podagem de árvores, pintura de guias, sinalização, desratização e iluminação, garantindo uma cidade limpa e bem-cuidada;
- Construir novas estradas planejadas de acordo com o Estatuto das cidades e novas ruas a partir da Avenida Airton Sena para fomentar a expansão urbana.
- Realizar estudos de viabilidade de implementação da Olaria municipal
- Implantar sistemas de energias renováveis (painéis solares) nos prédios públicos municipais.

3.4 Agricultura

- Adquirir ônibus para transporte de agricultores;
- Adquirir gêneros da merenda escolar de produtores locais;
- Implantar o Programa de extensão rural (assistência técnica e capacitação) de acordo com a aptidão de cada povoado;
- Implantar programa de conscientização do uso correto de agrotóxicos e descarte dos seus respectivos recipiente;
- Estimular à constituição de microempresas e associações para autogestão, por meio de cursos de capacitação voltados aos produtores rurais,
- Incentivar a criação de cooperativas e associações para beneficiamento e venda da produção agrícola;
- Incentivar programa de fortalecimento e incentivo de produção agrícola orgânica na agricultura familiar;
- Incentivar e promover capacitação de agricultores;
- Fazer parceria com os governos estadual e federal para perfurar poços artesianos em comunidades rurais do município para resolver problemas de acesso a água;
- Fortalecer o setor primário de produção para expandir a produção de acordo com metas anuais.
- Criar e executar plano de investimento único e venda de produção conjunta, a fim de ampliar o lucro do produtor rural e possibilitar não apenas a sub-existência, mas também o reinvestimento e ampliação.

3.5 Segurança

- Criação de Guarda Municipal;
- Implantar o Monitoramento eletrônico, com instalação de câmara em locais públicos e privados para detectar, prevenir e reagir a situações de emergência, além de inibir a ação de criminosos e aumentar a segurança e o bem-estar da população;
- Implantar vigilância comunitária;
- Fazer parceria com as polícias (civil e militar) para combater a criminalidade de forma conjunta e eficiente;
- Investir em tecnologia de ponta e inteligência artificial para auxiliar no combate ao crime;

- Promover campanhas de conscientização e prevenção contra a violência;

3.6 Cultura

- Resgatar os festejos de manifestações culturais e criar novos festejos de acordo com a sugestão da população;
- Criação do festival da agricultura para promoção dos agricultores e da cultura rural;
- Criação do centro de tradição cultural e do programa municipal de valorização dos artistas da terra;
- Criação do moderno programa “CIDADE CONECTADA” para instalação de WIFI (internet móvel) nos principais ponto e praça da cidade para facilitar comunicação e interação da população acompanhando as novas tecnologias;
- Promover políticas públicas articuladas e transversais para a proteção do patrimônio cultural e natural, reconhecendo-os como elo indispensável entre o passado, o futuro e o presente;
- Construir a casa da culta;
- Respeitar e promover ações que fortaleçam a diversidade cultural como indispensável para a convivência democrática, o respeito entre os cidadãos e a paz social;
- Garantir a proteção, o reconhecimento e a valorização do patrimônio material e imaterial das culturas que contribuíram para a formação da identidade cultural da cidade;
- Fomento aos eventos artísticos, religiosos e culturais na zona urbana e rural;
- Valorizar nossos artistas locais, que terão preferencia de participação nos eventos artísticos e culturais promovidos pelo município de Vitória do Jari.

3.7 Esporte e Lazer

- Implementar projetos de reforma e ampliação nas praças esportivas da cidade, visando oferecer estruturas adequadas e seguras para a prática de esportes e lazer.

- Criar programas de incentivo ao esporte nas escolas, por meio da disponibilização de material esportivo e do treinamento de professores especializados, visando estimular a prática esportiva desde a infância.
- Criar competições e torneios municipais, abertos a todas as faixas etárias e níveis de habilidade, como forma de promover a participação da comunidade no esporte e lazer.
- Criar programas de atividades físicas ao ar livre, como caminhadas orientadas, aulas de ginástica, yoga e outras modalidades, com o objetivo de proporcionar opções de lazer saudáveis e acessíveis a todos.
- Oferecer aulas gratuitas de diferentes modalidades esportivas, como futebol, basquete, vôlei, natação, entre outras, em espaços públicos ou em parceria com clubes e entidades esportivas locais.
- Promover eventos esportivos que envolvam toda a família, como jogos recreativos, campeonatos de pais e filhos, para fortalecer os laços e incentivar a prática esportiva coletiva.
- Incentivar a criação de grupos de corrida, ciclismo, caminhada, entre outros, por meio do fornecimento de estrutura necessária, com banheiros e bebedouros, além de apoio técnico e logístico.
- Instalar equipamentos esportivos em praças e áreas verdes da cidade, como pista de skate, quadras poliesportivas, playgrounds, visando oferecer opções de lazer diversas para toda a comunidade.
- Criar eventos esportivos anuais das escolas municipais com a participação de todos os alunos;
- Realizar campanhas de conscientização sobre a importância do esporte e lazer na saúde física e mental, destacando os benefícios da prática esportiva regular e incentivando a população a se movimentar mais.
- Desenvolver políticas públicas que visem prevenir a entrada de jovens no mundo do crime, através de esporte, educação e cultura;
- Criar o programa bolsa atleta;
- Programas de incentivo as práticas de esportes e realização de eventos esportivos (passeios ciclísticos, maratonas, torneios e competições entre escolas);
- Assegurar o investimento no esporte de alto rendimento, potencializando parcerias com a iniciativa privada;
- Valorizar o futebol de campo como espaço de convivência coletiva e democratizar o uso dos campos destinados à sua prática;

- Aumentar a participação de crianças e adolescentes na prática esportiva;
- Promover campeonatos de futebol na cidade e nas comunidades rurais;

3.8 Assistência Social

- Criação de centro de recuperação jovens infratores e viciados em drogas;
- Reajustar os salários dos profissionais da assistência social;
- Programa de orientação para prevenção de alcoolismos e drogas;
- Combate e erradicação do trabalho infantil e a exploração sexual;
- Capacitação dos conselheiros tutelares para atuação efetiva e correta de suas funções;
- Criar programas de suporte para erradicação do trabalho infantil;
- Revisar do Cadastro Único para inserção de novas pessoas nos Programas Sociais fazendo a busca ativa para incluir pessoas atualmente afastadas dos programas pela falta de acesso à informação;
- Planejar as ações de assistência social, tendo como centro a família e a comunidade;
- Modernizar o Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), para atender a demanda do município nas regiões de maior vulnerabilidade;
- Implantar o programa CRAS ITINERANTE para atender ao interior do Município;
- Aumentar a oferta de programas complementares, como microcrédito, capacitação profissional, alfabetização de adultos, cooperativismo e ações de educação, cultura, esporte e lazer para famílias em situação de vulnerabilidade social;
- Promover efetivamente a inclusão social da população em situação de risco, vulnerabilidade e pobreza articulando as competências municipais, estaduais e federais cujo foco seja a erradicação da pobreza;
- Capacitar os atores da política pública de assistência social, a fim de se assegurar a melhoria da gestão, considerando-se todas as instâncias do sistema descentralizado e participativo, bem como as realidades regionais e locais.

3.9 Meio Ambiente

- Mobilizar a cidadania para, em conjunto com a prefeitura, definir políticas articuladas de água, esgoto, áreas verdes, drenagem e resíduos sólidos;
- Implementar uma política de saneamento básico e ambiental para Vitória do Jari, articulando ações conjuntas com os municípios da região metropolitana, alinhadas aos planos de saneamento básico do governo federal;
- Identificar, restaurar, conservar e incentivar a conservação de áreas de nascentes;
- Criar a Reserva Particular de Patrimônio Natural Municipal para proteção do meio ambiente natural;
- Estabelecer critérios e implantar sistemas de controle da contaminação do freático;
- Elaborar políticas públicas voltadas para a gestão de resíduos sólidos fundamentadas no conceito de consumo consciente, integrando os princípios de proteção da saúde individual e pública e da qualidade ambiental e adotando critérios de não geração, redução, reutilização e reciclagem;
- Avaliar, com apoio de instituições de pesquisa e do terceiro setor, os níveis de impermeabilização do solo e buscar soluções para aumentar a capacidade de absorção natural da água no espaço urbano, bem como os níveis de contaminação do solo, identificando pontos de riscos e suas causas;
- Estabelecer meta de desmatamento zero para remanescentes de ambientes naturais, criando mecanismos de compensação aos proprietários e criar políticas de incentivo para preservação de áreas naturais remanescentes em propriedades privadas através de parcerias;
- Ampliar a arborização de rua, com espécies adequadas e participação de moradores e alunos da rede municipal de ensino no plantio e cuidados dessas árvores;
- Mapear áreas públicas baldias e desenvolver plano de uso conforme suas características e com a participação dos moradores do local;
- Promover a restauração e descontaminação biológica das áreas naturais existentes;
- Estudar a criação de mecanismos de compensação para áreas de conservação no perímetro urbano, como forma de reconhecer e apoiar a

importância desses remanescentes para a qualidade de vida em Vitória do Jari;

- Recuperação do solo degradado;
- Estabelecer indicadores de qualidade do ar e implantar sistema de medição e divulgação nos principais pontos de poluição atmosférica, para fins de estudo e promoção de soluções para esse problema;

3.10 Turismo

- Implementar às margens do Rio Jari pontos de turismo, criando o “PÓRTICO DE VITÓRIA DO JARI”, praça de alimentação, restaurantes, lanchonetes, casas de artesanato, marinas - centro de entretenimento aos que buscam requinte à beira-rio -, esportes náuticos, criando um circuito de caminhadas pelas trilhas existentes, entre outros atrativos de lazer e entretenimento;
- Promover a renovação urbana e a revitalização do centro da Cidade;
- Transformar Vitória do Jari numa cidade de excelência no turismo de negócios;
- Transformar Vitória do Jari numa cidade turística acessível;
- Criar grandes eventos anuais a serem incluídos na regional e nacional de turismo;
- Inovar nos produtos e equipamentos turísticos exclusivos de Vitória do Jari;
- Criar um plano de divulgação de Vitória do Jari para o Amapá, Pará e o Brasil.
- Utilizar as mídias sociais para divulgar as belezas e as programações anuais de Vitória do Jari

3.11 Finanças Municipais

A correta administração das finanças do Município de Vitória do Jari refletirá de forma positiva na atividade econômica e tributária do Município e na melhoria de vida dos cidadãos vitorienses.

- IPTU: fazer a revisão da cobrança desse imposto pela Prefeitura, devolvendo aos contribuintes locais os valores que por ventura foram pagos de forma indevida ao Município;

- PRECATÓRIO JUDICIAL: fazer a apuração de todos dos precatórios vencidos e não pagos e, dentro da legalidade, efetuar os respectivos pagamentos;
- Administrar com compromisso e responsabilidade a dívida pública interna e externa do Município de Vitória do Jari;
- Realizar estudos e pesquisas para acompanhamento da conjuntura econômica do Município de Vitória do Jari com o fim de identificar os fatores que impedem a circulação de dinheiro e aquisição de renda pelos autônomos, possibilitando a adoção de medidas eficazes de fomento à economia local, evitando a evasão de recursos financeiros no Município;
- Celebrar convênios com órgãos federais, estaduais e de outros municípios que objetivem o aprimoramento da fiscalização tributária e a melhoria da arrecadação, observando sempre os direitos do cidadão vitoriense;
- Promover a aplicação de recursos financeiros com base na legalidade, legitimidade, impessoalidade, moralidade e economicidade, tendo sempre em vista o interesse público.

3.12 Desenvolvimento Econômico

- Adquirir no comércio local de produtos e equipamentos e até mesmo contratação de serviços;
- Estimular parcerias público-privadas, para uma instalação moderna e adequada ao Porto Hidroviário, sem a necessidade de novos impostos;
- Aquisição de equipamentos que facilite as operações portuárias, o armazenamento e o transporte de mercadorias;
- Implantar o Programa Micro Banco Popular, criando um projeto de empreendedorismo para auxiliar empresários e empreendedores na legalização e no financiamento do seu próprio negócio, através de instituições financeiras.
- Criar o Programa Universitário Empreendedor, visando estimular recém-formados a abrir o próprio negócio, além de encaminhamentos para programas de trainees em empresas locais e regionais;
- Incentivar a produção de artesanato, agroindústria familiar, produção e comercialização de alimentos orgânicos;

- Promover estudos para a criação de uma Sociedade de Economia Mista, para a exploração de derivados do caulim, e por consequência geração de emprego, já que o Brasil é o quinto maior produtor de Caulim, com aproximadamente 2,05 milhões de toneladas em 2011, cerca de 6,2% da produção mundial, que é de aproximadamente 33,3 milhões de toneladas. Sendo a CADAM responsável por 24% desta produção. O caulim é usado na produção de papel, pasta de dente, cosméticos e outros produtos de uso diário;
- Desenvolver a economia verde e criativa aproveitando melhor os recursos, competências e empreendedores locais, como camping estruturado à energia solar, guias, trilhas, artesanato e etc.
- Incentivar o desenvolvimento de alternativas científicas e tecnológicas locais, de baixo impacto ambiental e socialmente relevante, para solucionar os problemas gerados pelo atual modelo de crescimento da cidade, realizando parcerias com instituições de ensino e pesquisa e organizações do terceiro setor, bem como implementando programas nacionais adequados às demandas locais;
- Apoiar a implantação de arranjos produtivos inovadores em bairros, promovendo a descentralização com a oferta de empregos localmente diversificada;
- Estimular a qualificação e a requalificação da população com vistas às novas ocupações profissionais;
- Contribuir para a criação e formalização de micro empresas;
- Estimular a inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais nos mercados de trabalho, público e privado;
- Buscar parcerias com instituições representativas do setor produtivo para apoiar as empresas locais.
- Intensificar a formalização e a capacitação dos empreendedores.

3.13 Secretaria Municipal da Juventude (SEMJUV)

A Secretaria de Juventude está comprometida em promover o incentivo e bem-estar dos jovens da nossa cidade. Através de investimentos voltados para a juventude, buscamos contribuir para o progresso social, econômico e cultural da nossa região, fortalecendo os direitos e oportunidades dos jovens.

Nós acreditamos que os jovens são parte fundamental para o desenvolvimento de uma comunidade próspera e inclusiva. Portanto, estamos

empenhados em fomentar e apoiar iniciativas que ofereçam suporte e capacitação para os jovens, visando seu crescimento pessoal e profissional.

Em seguida apresentamos propostas para a juventude:

- Investir em programas de formação profissional e cursos técnicos para qualificar os jovens de nossa cidade no início da carreira;
- Fomentar o empreendedorismo jovem para apoiar startups e projetos empreendedores concebidos por jovens para estimular o crescimento econômico local e proporcionar oportunidades de trabalho para nossa juventude.
- Criar espaços de coworking (trabalho conjunto), promover eventos e fornecer incentivos financeiros e consultorias especializadas para incentivar o empreendedorismo entre os jovens;
- Criar programa de bolsas de estudo para proporcionar acesso à educação de qualidade dos jovens a terem acesso a uma formação acadêmica de alto nível, através de parcerias com universidades e instituições de ensino com a finalidade de garantir a aplicação efetiva deste programa.
- Criar pontos de cultura e esporte de forma a propiciar aos jovens atividades que promovam seu desenvolvimento pessoal e social;
- Implementar um programa de saúde mental e apoio psicológico a jovens em escolas e centros comunitários para ajudar nossos jovens a lidar melhor com os desafios emocionais e psicológicos que enfrentam;

3.14 Secretaria Municipal da Mulher (SEMMU)

- Criar e incentivar programa de empoderamento econômico para mulheres, de capacitação profissional e acesso facilitado ao mercado de trabalho;
- Criar e fortalecer a rede de atendimento às vítimas de violência doméstica, garantindo o acesso a serviços de acolhimento, apoio psicológico, orientação jurídica e acompanhamento sócio-assistencial;
- Desenvolver políticas de prevenção à violência e educação de gênero com ações de conscientização destinadas a promover uma cultura de respeito e igualdade entre os sexos;
- Incentivar à participação política das mulheres visando à igualdade de gênero nos espaços de poder, através de ações de capacitação política,

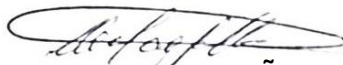
estímulo à candidatura feminina, estabelecimento de cotas de gênero e apoio às lideranças femininas.

- Incentivar e promover debates sobre a importância da representatividade feminina e o combate ao machismo na política;
- Promover o enfrentamento ao feminicídio, de ações de conscientização e campanhas de sensibilização para a importância da denúncia e da identificação precoce de casos de violência contra mulheres.

3.15 Secretaria Municipal da Pesca (SEMUPE)

- Implementar medidas para fortalecer a fiscalização e combater a pesca ilegal através da vigilância e parcerias com outras entidades, assim como investir em tecnologias de monitoramento para preservar os recursos pesqueiros e garantir a sustentabilidade da atividade.
- Promover a conscientização sobre a pesca sustentável através de campanhas e programas de conscientização para incentivar pescadores e comunidades pesqueiras a adotar práticas sustentáveis, como a pesca seletiva, o uso de técnicas de manejo adequadas e a proteção de áreas de reprodução.
- Estabelecer parcerias com universidades e institutos de pesquisa para fomentar a colaboração entre a secretaria de pesca e instituições acadêmicas para desenvolver pesquisas e estudos sobre os recursos pesqueiros locais, identificar espécies em risco e buscar soluções para os desafios enfrentados pelo setor pesqueiro.
- Apoiar a diversificação da atividade pesqueira para reduzir a dependência de determinadas espécies e evitar a exploração excessiva de recursos. Isso pode incluir o incentivo à aquicultura, à pesca de espécies menos conhecidas e ao turismo de pesca;
- Desenvolver programas de capacitação e assistência técnica para pescadores, proporcionando treinamentos sobre práticas sustentáveis de pesca, técnicas de manuseio do pescado, gestão financeira e empreendedorismo;
- Estabelecer parcerias com órgãos ambientais para implementar medidas de proteção ambiental e regulamentar atividades que possam afetar os ecossistemas marinhos;

Incentivar a valorização e comercialização de produtos pesqueiros locais por meio de marcas coletivas, certificações de qualidade e apoio à comercialização em mercados locais;



LUIZ DE FRANÇA MAGALHÃES BARROSO



CLEISON ALVES DA SILVA INAJOSA

4 - OBJETIVOS PRINCÍPIOS DE ATUAÇÃO DO GOVERNO

- Promover um desenvolvimento equilibrado, que leve em consideração os aspectos ambientais, sociais e econômicos, visando a qualidade de vida e o bem-estar da população;
- Estabelecer canais de diálogo e participação da população no processo de tomada de decisão, buscando promover a inclusão e a democratização das políticas públicas;
- Garantir a transparência na gestão pública, tornando acessíveis as informações sobre a administração financeira, orçamentária e patrimonial do município. Além disso, promover a prestação de contas constante e a responsabilização dos gestores pelos resultados alcançados
- Incentivar a inovação, o empreendedorismo e o uso de tecnologias para a melhoria dos serviços públicos, aumentando a eficiência, a qualidade e a capacidade de resposta do governo às demandas da sociedade;
- Promover políticas públicas que reduzam as desigualdades sociais, garantindo igualdade de oportunidades e acesso aos direitos fundamentais, como educação, saúde, moradia e trabalho digno;
- Reconhecer e valorizar o trabalho dos servidores públicos, oferecendo condições adequadas de trabalho e remuneração justa, além de promover a capacitação e o desenvolvimento profissional;
- Valorizar e promover a cultura local, respeitando as diferentes manifestações culturais e preservando a identidade e as tradições de Vitória do Jari;
- Assegurar uma gestão financeira responsável, buscando a eficiência e o uso adequado dos recursos públicos, a fim de garantir o equilíbrio das contas públicas e a sustentabilidade das ações governamentais;
- Estabelecer parcerias com outros municípios, instituições públicas e privadas, visando o desenvolvimento regional e o fortalecimento institucional do governo municipal;
- Valorizar a educação como pilar fundamental para o desenvolvimento humano e social, promovendo a melhoria da qualidade do ensino, a formação integral dos estudantes e a valorização dos profissionais da área.
-

5 - VISÃO DE LONGO-PRAZO PARA A CIDADE

A visão de longo prazo para a cidade de Vitória do Jari é ser um modelo de desenvolvimento sustentável, onde a qualidade de vida da população seja garantida, os recursos naturais sejam preservados e utilizados de forma responsável, a economia seja diversificada e próspera, e a cultura e a identidade local sejam valorizadas.

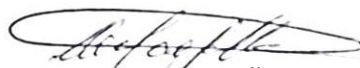
Para alcançar essa visão, é necessário investir em infraestrutura de qualidade, como saneamento básico, transporte eficiente e espaços públicos adequados para o lazer e convivência. Além disso, é fundamental promover a educação de qualidade, oferecendo oportunidades de formação e capacitação para os moradores.

A cidade deve incentivar a diversificação econômica, estimulando a criação de novas empresas e apoiando o empreendedorismo local. É importante também fortalecer os setores produtivos tradicionais, como a pesca e a agricultura, visando a sustentabilidade e a valorização dos produtos locais.

Para preservar o meio ambiente, a cidade deve adotar políticas de proteção e conservação dos recursos naturais, promovendo o uso sustentável da terra, a recuperação das áreas degradadas e a preservação dos ecossistemas. Além disso, é necessário promover a conscientização da população sobre a importância da preservação ambiental e implementar programas de educação ambiental.

A participação da população é fundamental para alcançar essa visão de longo prazo. É necessário fortalecer os canais de participação social e envolver os moradores no processo de tomada de decisão, garantindo a sua representatividade e a democracia participativa.

Com o compromisso de uma gestão responsável, transparente e comprometida com o desenvolvimento sustentável, a cidade de Vitória do Jari poderá se tornar um exemplo de cidade próspera, igualitária e em harmonia com o meio ambiente.



LUIZ DE FRANÇA MAGALHÃES BARROSO



CLEISON ALVES DA SILVA INAJOSA